

Clínica fecha e deixa clientes sem rumo

ARCATA

Empresa na zona sul de BH alega descapitalização e comunica fim das atividades por WhatsApp a funcionários e clientes, que temem colapso de valores pagos por tratamentos

Clínica odontológica fecha as portas e desespera pacientes

LEANDRO COURI E MAICON COSTA

A clínica odontológica Arcata fechou as portas, na manhã de ontem, deixando desesperados pacientes que estavam em pleno tratamento e agora temem o colapso. De acordo com clientes que se aglomeraram na porta da clínica, o estabelecimento enviou mensagem no começo do dia informando o encerramento das atividades. A situação pegou de surpresa também funcionários da empresa, que afirmam não ter recebido o salário de fevereiro e que a clínica tem outras dívidas com a folha de pagamentos. Clientes e funcionários chamaram a Polícia Militar e, após registro da ocorrência, alguns deles formalizaram denúncia na Polícia Civil. Em comunicado em sua conta no Instagram, a Arcata alega estar descapitalizada depois de perdas sofridas ao longo da pandemia de COVID-19.

Ontem, por volta das 11h30, mais de 50 pessoas estavam na porta da clínica, algumas das quais chegaram a pagar R\$ 25 mil pelo tratamento. Sem saber se vão conseguir receber o dinheiro ou como darão continuidade ao tratamento, pacientes não paravam de chegar. De acordo com o site oficial da empresa, além da unidade que fechou em Belo Horizonte, localizada na Avenida do Contorno, 6472, no Bairro de Lourdes, Região Centro-Sul da capital mineira, a clínica tem outras três no Rio de Janeiro. Há 14 anos no mercado a clínica, que usava o slogan "um sorriso muda tudo", oferecia implantes dentários, reabilitação oral, ortodontia e ortodontia estética. E contava ainda com laboratório próprio para execução dos tratamentos de prótese.

André Fiocha, motorista, de 39 anos, contou que faz tratamento na Arcata desde o meio de 2022 e que

FOTOS: LEANDRO COURI/MAÍLA PRESS



Nem clientes nem funcionários conseguiram entrar no Arcata ontem e se aglomeraram em frente à porta pela manhã; alguns terminaram procurando a polícia

pagou R\$ 10 mil à vista, além de assumir dois parcelamentos: um de R\$ 1.600, que já foi quitado, em seis vezes; e outro de R\$ 7 mil, em 20 vezes, já com sete parcelas pagas. "Meu tratamento ficou pela metade. Não vou acabar de fazer os implantes e estou totalmente desestabilizado, sem saber o que fazer, que rumos tomar", disse André.

Aline Marques de Araújo, engenheira, de 33, conta que seu pai é cliente da Arcata e que a família despendeu R\$ 25 mil à vista no tratamento. Agora, com o fechamento da clínica, ninguém sabe como dar continuidade ao processo, ainda na metade. "Era um local de referência. Em nenhum momento eles atenderam a gente para falar sobre o ressarcimento dos valores já pagos. Estou indignada. Agora a gente vai para uma outra clínica pagar para terminar o serviço sendo que já estava

tudo pago? É o sonho de muita gente. E o que eles prometem. Um sorriso muda tudo? Muda o que agora? Não muda nada", disse.

Também cliente da clínica, a advogada Hebe Maria Melo, de 69, parcelou um tratamento orçado em R\$ 18 mil no cartão de crédito. Já o irmão dela, Antônio Carlos Cavalcanti, de 60, administrador, parcelou um serviço de R\$ 15 mil em seis vezes e estava aguardando a retirada dos pontos de uma cirurgia feita no dia 1º de março. O procedimento estava agendado para sexta-feira. "Meu irmão está com o rosto inchado, sem dentes e cheio de pontos. Isso é um absurdo, falta de organização, planejamento. É um roubo. Lesionaram um monte de pessoas", reclamou.

Denúncias Clientes e funcionários chamaram a Polícia Militar. Após

registro da ocorrência, alguns deles foram para delegacia da Polícia Civil para formalizar denúncia contra a clínica. À tarde, a Polícia Civil informou que os relatos registrados nas ocorrências serão analisados e os fatos apurados em caso de eventual prática criminosa.

O fechamento da clínica desesperou também funcionários, que afirmam não ter recebido o último pagamento e que as contribuições ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não vinham sendo depositadas pela empresa. Segundo os empregados, o 13º salário de 2022 também não foi quitado.

Uma funcionária que não quis se identificar, mas que informou ter oito anos de empresa, contou que objetos pessoais dos funcionários estão trancados dentro do

prédio e que eles não conseguem acesso às instalações. Chorando, ela disse que recebeu uma mensagem à 0h de ontem que dizia que o laboratório de próteses e a Arcata acabaram. O texto ainda a orientava a entrar em contato "quando a poeira baixar".

SEM SALÁRIOS "Minha reação é de desespero, porque não nos pagaram o salário do mês. Nosso 13º não foi pago. Não pagaram nosso FGTS. Fui procurar ontem e nosso INSS não foi pago. A gente está a ver navios. Minha preocupação foi mandar mensagem para minhas funcionárias. Uma pagou faculdade, tem filhos, despesas de aluguel, boletos e cartão para quitar", desabafou.

De acordo com outra funcionária, que também não quis se identificar, a clínica empregava mais de

100 profissionais e tinha mais de 40 mil clientes. "Eles vieram aqui de madrugada, riscaram os telefones, os CRO (registro do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais) deles tamparam o nome da clínica e pagaram tudo. Até nossos digitais de acesso bloquearam, no sistema. Fizemos uma limpeza", relatou.

Ela divulgou, ainda, a mensagem recebida pelos funcionários pelo WhatsApp oficial da Arcata, no início da madrugada de ontem. Houve um erro na escrita da data. "Com o encerramento das atividades, os funcionários não precisam mais comparecer aos seus postos de trabalho a partir de hoje (09/03/2023). Vocês receberão todas as orientações necessárias para a finalização do contrato. Peço que aguardem!".

COMUNICADO A reportagem do Estado de Minas tentou entrar em contato com a clínica Arcata, mas os telefonemas não foram atendidos. A clínica apagou todas as publicações de sua conta no Instagram, deixando apenas um comunicado, onde afirma que a pandemia de COVID-19 e "as imposições de restrições dos órgãos públicos à atividade da Arcata" no período causaram "descapitalização de todo o patrimônio" da empresa.

No comunicado, a Arcata afirma ainda que "os pacientes que possuem contratos ativos poderão entrar em contato com o e-mail administrativo@arcata.com.br para tratar da negociação para suspensão dos pagamentos, suspensão de parcelamentos em cartão de crédito e cheque". Entretanto, clientes afirmaram ontem à reportagem que não conseguiram entrar em contato com a empresa e que nada foi dito sobre a continuidade de tratamentos já iniciados.



Cliente mostra implante dentário em execução, após extração de dentes: fim do tratamento é dúvida

Agora a gente vai para outra clínica pagar para terminar o serviço sendo que já estava tudo pago? Um sorriso muda tudo? Muda o que agora?

99



Aline Marques de Araújo, engenheira, filha de cliente que pagou R\$ 25 mil por tratamento

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Página: 11